SÚMULA DA REUNIÃO CLÍNICA

Aspectos mentais e ginecológicos em mulheres vítimas de violência doméstica

O que a consulta pode revelar quando a equipe acolhe a história da paciente, suas queixas e o modo como ela vive o cuidado.



Débora Krakauer

Psicóloga clínica e hospitalar

Disciplina de Ginecologia da FMUSP

Aula de 18 de novembro de 2026

DISCIPLINA DE Ginecologia FMUSP

O QUE A AULA DISCUTE

O trauma pode aparecer na consulta

Queixas físicas, sexuais e emocionais podem coexistir. A aula propõe investigar a queixa clínica junto com a história e o contexto da paciente.

Queixas ginecológicas

Dor pélvica e dor na relação estiveram entre os exemplos. A avaliação clínica continua necessária para entender cada queixa.

Sofrimento emocional

Ansiedade, sono, humor e respostas de alerta podem fazer parte da história, com diferenças de uma pessoa para outra.

Violências sobrepostas

A aula cita agressão física, coerção sexual, ameaças, humilhações e controle financeiro. Diferentes formas podem ocorrer juntas.

O estudo no climatério

A palestrante comparou dois grupos e examinou função sexual, sintomas psíquicos e manifestações de estresse pós-traumático.

Os achados pertencem à amostra apresentada. Queixas isoladas não confirmam violência.

CUIDADO INFORMADO PELO TRAUMA

Uma consulta com segurança e autonomia

Na aula, Débora descreve como o modo de perguntar, explicar e examinar pode mudar a experiência da paciente.

01 Abra espaço para a conversa

Ofereça um momento de atendimento em privacidade. Escute sem julgamento e deixe a paciente escolher o que se sente à vontade para contar.

02 Explique antes de examinar

Descreva as etapas, peça consentimento e combine como fazer uma pausa. A paciente pode manifestar desconforto e pedir para interromper.

03 Cuide do modo de perguntar

Explore como a paciente se sente e em que situações as queixas aparecem. Evite pressioná-la a detalhar experiências que ela ainda não deseja relatar.

CONTINUIDADE DO CUIDADO

O cuidado continua depois da consulta

A aula propõe combinar os próximos passos com a paciente e articular apoio conforme a situação, os recursos do serviço e o que ela precisa naquele momento.

Cuide das queixas e do contexto

Avaliação ginecológica e atenção à saúde mental podem caminhar juntas. A aula também discute a fisioterapia pélvica conforme a indicação.

Articule a rede

Psicologia, serviço social e outros pontos da rede podem apoiar a paciente. Combine encaminhamentos e formas seguras de dar continuidade ao cuidado.

Preserve a privacidade

Alinhe o registro e o fluxo de atendimento com a equipe e com os protocolos do serviço. Na dúvida, procure a referência institucional.

Leitura complementar: Guia Prático do Ministério da Saúde